

Material para Concurso Professor

Apostila 2

Resumos de Conhecimentos Pedagógicos

Simulados Diversos

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcurso pedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE CARL ROGERS

TEORIA DE CARL ROGERS

“ ... Parece que, se desejo tornar -me um cientista, o primeiro passo para isso é mergulhar nos fenômenos da área específica para qual me interessei... absorver a experiência como uma esponja, de tal modo que ela seja recolhida em toda a sua complexidade, com meu organismo total, e não apenas minha mente consciente, participando livremente da experiência dos fenômenos... Carl R. Rogers.”

Nascido nos Estados Unidos em 1902, filho de uma família protestante, com valores tradicionais e religiosos, onde o incentivo ao trabalho duro era amplamente cultivado. Rogers faleceu em plena atividade, aos 85 anos de idade em 1987. Psicólogo, formado na Universidade de Columbia em Nova York, especializou-se em problemas infantis. Lecionou na Universidade de Rochester e escreveu o livro O Tratamento Clínico da Criança. Como professor da Universidade de Chicago, pôs em prática suas idéias, cujos resultados foram avaliados no livro Psicoterapia Centrada no Cliente em 1951. “Ele considerava que era o próprio cliente quem dirigia o processo terapêutico”. Em sua publicação Psicoterapia Centrada no Cliente em 1951, Rogers fez uma exposição geral do seu método não diretivo, e de suas aplicações à educação e a outros campos. Em sua obra Liberdade para Aprender, ele discute: “Melhorando o nosso relacionamento com os alunos, melhoramos o nosso ensino, melhora a aprendizagem. Os nossos alunos estão ávidos deste tipo de comunicação; eles querem, antes de tudo, ser vistos como pessoas que existem, que amam, que choram, que sofrem, que têm dificuldades. Só os alunos? E nós, professores, também não desejamos ser vistos não só como aqueles que sabem alguma coisa, mas igualmente como pessoas humanas?... Eu quero que meus alunos sejam meus amigos, e quero dar-lhes a minha amizade... O bom relacionamento depende fundamentalmente de mim, de criar um clima propício à amizade, à aceitação, à autenticidade. (P.21.)

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Suas primeiras experiências clínicas, colocadas na tradição behaviorista e, ainda mais, psicanalistas, foram feitas como interno do Instituto For Child Guidance, onde sentiu a forte ruptura entre o pensamento especulativo freudiano e o mecanismo mediador e estatístico do behaviorismo.

CARL ROGERS foi um dos principais responsáveis, embora quase nunca se fale nisso pelo acesso e reconhecimento dos psicólogos ao universo clínico, antes dominado pela psiquiatria médica e pela psicanálise, e que, nos EUA, era exercida exclusivamente por médicos até bem pouco tempo atrás. Sua postura enquanto terapeuta sempre esteve apoiada em sólidas pesquisas e observação clínica, podendo-se sem sombra de dúvida, dizer que o campo de pesquisas objetivas voltadas para o referencial teórico da abordagem Centrada na Pessoa é formado por um número considerável de trabalhos, indo mesmo além que o número de pesquisas feitas sobre muitas outras abordagens, incluindo a psicanálise. A utilização dos testes psicológicos e a elaboração de diagnósticos tornaram-se irrelevantes para Carl Rogers, e ele transportaria para a educação a sua concepção terapêutica.

Destaques na Teoria de Rogers:

* Para Rogers o importante é aprender a aprender. Não é o conhecimento em si que será de utilidade, e sim uma atitude de busca constante do conhecimento;

*A preocupação de Rogers é com o aluno como pessoa. O importante é a auto-realização da pessoa;

* Parte de um enfoque essencialmente humanístico que visa à aprendizagem “pela pessoa inteira”, uma aprendizagem que transcende e engloba as aprendizagens cognitivas, afetivas e psicomotoras;

• Para Rogers aprendizagem significativa é mais do que acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação da ação futura que escolher ou nas suas atitudes e na sua personalidade. É uma aprendizagem penetrante que não se limita a um aumento de conhecimentos; é uma aprendizagem “pela pessoa inteira”;

• Ele vê a aprendizagem como algo muito mais amplo de que acumulação de conhecimento e afirma que a aprendizagem socialmente mais útil, no mundo moderno, é a do próprio de aprender. Isso implica em uma postura de busca contínua de conhecimento;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

- O objetivo do ensino deve ser a facilitação da mudança e da aprendizagem;
- O importante é que exista uma relação interpessoal entre facilitador e aprendiz, e não nos recursos instrucionais utilizados;
- O professor deve ser o facilitador da aprendizagem, mas seu sucesso nesta tarefa repousa, sobretudo, em qualidades atitudinais como a autenticidade, a compreensão empática, a aceitação e a confiança no aprendiz;
- Rogers afirma que o educador deve concentrar a atenção não em ensinar, mas em criar condições que promovam a aprendizagem;
- O pressuposto básico da teoria rogeriana é a crença de que a pessoa é capaz de promover seu próprio crescimento;
- Rogers acha que a aprendizagem significativa verifica-se quando o estudante percebe que a matéria a estudar se relaciona com seus próprios objetivos;
- Para que o aluno aprenda, crie, produza intelectualmente, ele precisa sentir-se seguro, apoiado, o que não ocorre em climas severos, de censura, onde os alunos trabalham com alto nível de ansiedade e poucos produzem;
- Os seres humanos têm natural potencialidade para aprender;
- A aprendizagem é facilitada quando o aluno participa responsavelmente do seu processo;
- O comportamento pode ser provocado, em alguns casos, por experiências e necessidades não simbolizadas;
- O facilitador confia no desejo de cada aluno para alcançar os objetivos significativos para ele, como força motivadora subjacente à aprendizagem significativa;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1lacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE PAULO CÉLESTIN FREINET

Célestin Freinet, grande humanista nasceu no ano de 1896 em Gars, no sul da França, na região de Proença e morreu em 1966 na cidade de Vence, na França. Teve uma infância e juventude rural, em meio às paisagens trabalhou como pastor de rebanhos, como também desenvolveu alguns valores voltados para o homem do campo. Embora tenha freqüentado uma escola considerada boa na época, era uma escola com pouco ou nenhum material didático.

Na adolescência mudou-se para Nice. Aí iniciou o seu curso de magistério, mas foi interrompido com o início da 1ª guerra mundial em 1941. Costumava sempre dizer: “Minha formação como professor não se fez só na escola normal, mas também na guerra”.

Freinet inicia em Bar-Sur-Loup suas atividades como professor, mesmo sem ter concluído o curso normal. A sala de aula sempre foi a sua paixão.

Freinet não foi um simples professor. Gostava de pesquisar, de participar de debates, sempre escrevendo artigos relacionados com educação, e buscando práticas pedagógicas alternativas. Seus estudos foram aprofundados e tiveram como referência a teoria de grandes filósofos e teóricos, como o Rousseau, Pestalozzi, Decroly, Dewey, Forbel e Piaget.

Freinet achava que a sala de aula não é um espaço físico determinado pelas instituições educacionais, mas a sala de aula é qualquer espaço onde o exercício do pensamento e da criatividade esteja presente e a serviço da sociedade. Defendia a pedagogia natural, de acordo com os interesses e necessidades do aluno. Pensava que o aluno construía o seu conhecimento não apenas tendo acesso a informação, mas apropriando-se do saber, sem imobilismo ou abstração, inserindo a alegria e o prazer no processo ensino aprendizagem. Pensava ainda que a escola devia ser viva, ativa, dinâmica, aberta para o encontro com a vida, onde tivesse a participação da família e

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

da comunidade. A sala de aula devia ser o local onde o aluno se revela, cria, inventa e exprime suas vivências; era preciso respeitá-la para que pudesse desenvolver sua capacidade e sua personalidade, sem afastar-se de uma finalidade social e humana mais ampla.

Freinet, ainda pensou que a sala de aula não podia ser um casulo hermético desvinculado do todo social e das suas contradições. A sala de aula devia ser uma oficina de trabalho, de criação e de pesquisas, um local de produção e criação do saber. Ele achava que todo trabalho educativo só tem qualidade quando os objetivos são claros. O professor não deve atuar como uma máquina, sujeitando-se a rotinas. É fundamental a motivação para o trabalho. Deve ser um facilitador que encaminha o aluno a tomar consciência do seu valor, um amigo que age e aprende com os alunos. Alunos rebeldes e apáticos devem ser estimulados a propor suas idéias nos grandes e pequenos grupos. Aos pouco, este tipo de aluno vai se descobrindo, com seus erros e acertos, até chegar a descoberta de uma aprendizagem significativa.

Em 1956, Freinet preocupou-se com o excesso de alunos em sala de aula, e lança neste período uma campanha nacional por 25 alunos em sala de aula. Ele tinha uma grande preocupação com turmas numerosas e heterogêneas, mas a sua pedagogia defendia a idéia de que os alunos podiam se organizar em grupos de acordo com seus interesses e em seguida serem criados momentos onde todos participassem.

A pedagogia de Freinet foi centrada na criança e tem como princípios teóricos a:

- * comunicação;
- * expressão;
- * afetividade;

- * responsabilidade;
- * sociabilidade;
- * autonomia;
- * criatividade;
- * reflexão;
- * senso cooperativo;

Freinet foi chamado pelo exército para se alistar na época da primeira guerra mundial. Nesta época sofreu ações dos gases tóxicos, ficando doente do pulmão até o final de sua vida. Mesmo sem esperança de cura para a doença dos seus pulmões, Freinet não abandonou suas pesquisas e descobertas.

Freinet foi preso em 1940 no campo de concentração de Var. Gostava tanto da profissão de professor, que na mesma época da sua prisão, dava aula para seus companheiros de sela, e, aproveitava para fazer suas pesquisas. Após sair

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:
<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

da prisão, se integrou ao Movimento da Resistência Francesa. Voltou para Vence, onde recomeçou suas atividades. Nesta época, aproximadamente nos anos 50, sua pedagogia se espalhou pelo mundo, criando um movimento em prol da Escola Pública, e é isto que distingue dos demais pensadores do movimento da Escola Nova na Europa.

Em 1939, Freinet é exonerado do cargo de professor e lança oficialmente sua escola com ajuda de doações, mas o Ministério da Educação recusou-se a reconhecer.

Na sua escola, ele fez varias experiências com crianças, utilizando diversas técnicas:

Aula Passeio-acreditava que o interesse da criança estava fora da escola. Realizava as aulas-passeio para observar aspectos da vida animal. Todo o seu trabalho em sala de aula era voltado para uma aprendizagem interdisciplinar, onde todas as áreas eram relacionadas com a vida cotidiana do aluno.

Texto Livre-consiste na liberdade que a criança deve ter para se expressar, não só na forma escrita, como em forma de pintura, de desenho e até mesmo de poemas. É a criança que deve escolher a forma como quer se expressar.

Imprensa Escolar - era a técnica usada para as entrevistas, pesquisas, vivencias e aula passeio. Todo esse trabalho deveria ser coletivo.

Correção - achava fundamental a correção do texto, e, este era um processo deveria ser feito coletivamente. Freinet dizia que o erro deveria ser trabalhado, para se encontrar o acerto.

Livro da Vida-era uma espécie de diário, aonde as crianças iam registrando e expondo suas diferentes maneiras de ver a aula e a vida. No Livro da Vida, o aluno tinha oportunidade de realizar observações como conceitos e os conteúdos se organizavam.

Fichário de Conduta - são exercícios relacionados com todas as disciplinas, construídas coletivamente em sala de aula envolvendo alunos e professores. Estes exercícios ficam a disposição da criança para serem utilizados de acordo com as necessidades individuais.

Plano de Trabalho - os alunos organizavam um plano, contendo as atividades que seriam desenvolvidas durante a semana. Este plano de trabalho deveria estar coerente com o currículo escolar.

Correspondência Interescolar-é a troca de cartas, desenhos, textos, fitas, vídeos, e-mail, etc que se fazia entre uma classe e outra de alunos. Esta é uma forma de aprendizagem que deve ser planejada cooperativamente entre alunos e professores.

Auto-Avaliação-o aluno deveria participar da sua avaliação, utilizando fichas para seus registros pessoais, e, assim estaria acompanhando seu desempenho, e, seus erros nos trabalhos realizados.

Destaques na Teoria de Freinet:

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:
<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

- * Criticava duramente os livros didáticos fora da realidade do aluno;
- * O interesse do aluno não estava na escola e sim fora dela;
- * Um regime autoritário na escola não seria capaz de formar cidadãos democratas;
- * A sobrecarga de alunos na sala de aula constitui sempre um erro pedagógico;
- * Os castigos são humilhantes, constituem um grande erro;
- * O comportamento escolar de um aluno depende de seu estado fisiológico, orgânico e emocional;
- * O fracasso escolar inibe, destrói o ânimo e o entusiasmo;
- * Toda atitude imposta é paralisante;
- * O aluno não se cansa de um trabalho funcional, ou seja, que atenda aos rumos de sua vida;
- * As notas e classificações constituem sempre um erro;
- * A ordem e a disciplina são necessárias na aula;
- * A cooperação é vida na Nova Escola;
- * Ser maior não significa necessariamente estar acima dos outros;
- * A livre expressão deve sempre ser valorizada;
- * Deve ser dada atenção especial a pequenos grupos, e atendê-los em suas especificidades;
- * Toda ordem sob forma autoritária é um erro, isto caracteriza uma ofensa à dignidade humana, sobretudo se exercida publicamente; um regime autoritário na escola não seria capaz de formar cidadãos democratas;
- * O trabalho com o aluno deve ser diversificado;
- * A avaliação deve ser contínua e permanente durante todo o processo de aula;
- * Confiança e respeito ao ser humano e seus direitos;
- * Se trabalhada a democracia na escola, teremos no futuro cidadãos conscientes;
- * As regras de sala de aula deviam ser discutidas e planejadas pelos alunos, só assim teriam a responsabilidade e liberdade desenvolvidas;
- * O professor devia respeitar o ritmo próprio de cada aluno;

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1lacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE DECROLY

Decroly nasceu na Bélgica em 1871 e faleceu em 1932. Era médico, mas muito ligado à educação. Consagrou seus estudos às crianças que necessitavam de atenções educativas especiais, ou seja, crianças retardadas e anormais.

O teórico propôs uma educação voltada para os interesses destas crianças, que pudesse satisfazer suas curiosidades naturais, que fossem estimuladas a pensar, colocando-as em contato com a realidade física e social. Achava que estas necessidades geram interesse, e este interesse vai a busca do conhecimento. Este método era mais dedicado às crianças do ensino fundamental.

Baseado nesta teoria, Decroly propôs em 1907 um método globalizado de Centro de Interesse. Este método deve lidar com o conhecimento, a partir dos interesses das crianças em suas várias faixas etárias, de forma globalizante, possibilitando que as crianças tenham uma visão geral do objeto de conhecimento para depois chegar às particularidades e abstrações. Deve lidar também com a organização dos conhecimentos selecionados nas matérias escolares, como ainda propor atividades que vão do empirismo ao abstrato.

A escola deve se assemelhar a uma oficina ou laboratório onde a prática estava presente. Os alunos ativamente observavam, analisavam, manipulavam, experimentavam, confeccionavam e colecionavam materiais mais do que recebiam informações sobre eles. O teórico acreditava que a sala de aula deveria estar em toda à parte, na cozinha, no jardim, no campo, no pátio, na praça, etc. Seria uma escola com portas abertas, tipo uma oficina, onde existisse liberdade, iniciativa, responsabilidade pessoal e social, onde os alunos aprendessem e gostassem de aprender. Ele quis transformar a maneira de aprender e ensinar, e que esta transformação tivesse como princípio a psicologia infantil.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:
<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

O método globalizado de Centro de Interesse de Decroly foi baseado em cinco princípios psicopedagógicos:

1)-Princípio da Liberdade: a criança tem o Máximo de autonomia para realizar seus gostos e necessidades, assim como a busca da motivação para o conhecimento.

2)-Princípio da Individualidade: a criança realiza atividades pessoais diferenciadas, mas, sem perder o seu referencial, o contato com a comunidade. 3)-Princípio da Atividade: “trabalha

a tendência dominante na criança da inquietude e do movimento”.

4)-Princípio da Intuição: implica na observação e exploração das coisas, empregando os sentidos.

5)-Princípio da Globalização: a criança pode apresentar dificuldades de perceber partes separadas e depois reconstruir. O princípio da globalização

permite o desenvolvimento da inteligência através desse modo.

É importante ressaltar que as bases teóricas do método de Decroly, ainda estão muito presentes na educação de hoje, embora se encontre na escola alguns professores que apresentam dificuldades em trabalhar na sala de aula com uma visão mais globalizadora, e multidisciplinar. O que acontece muitas vezes é o professor trabalhando o conhecimento de maneira fragmentada, e o que é pior, seguindo os livros didáticos.

Destaques na Teoria de Decroly:

- * A criança deve se educar não para o futuro, para a vida adulta, e sim para o presente;
- * O método de Centro de Interesse atendia as necessidades e interesses dos alunos;
- * Defendia que a sala de aula está em toda parte;
- * Sua vida foi dedicada ao trabalho com crianças retardadas e anormais;
- * Acreditava na liberdade, iniciativa e responsabilidade;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:
<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1lacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE JEAN PIAGET

Piaget especialista em psicologia evolutiva e epistemologia genética, filósofo e educador. Em 1923, Piaget divulgou suas primeiras descobertas sobre a gênese do conhecimento. Nasceu em Neuchâtel Suíça, em 1896 e morreu em 1980. A Suíça de Piaget é uma das nações de mais rica tradição cultural do mundo. Ali surgiram algumas das mais expressivas figuras dos movimentos de vanguarda da primeira metade do século XX.

Formou-se na Universidade de Neuchâtel em 1915. Na mesma universidade fez seu curso de doutor, defendendo a tese sobre os Moluscos de Valois. Piaget ocupou inúmeros cargos universitários, entre os quais o de professor catedrático de psicologia e sociologia da universidade de Lausanne. Foi na Suíça que Piaget desde cedo se interessou pelas ciências, e, precocemente revelou suas qualidades de investigador da natureza, dedicando-se ao estudo dos moluscos da região. Também desde cedo Piaget já manifestara em suas atividades, seu interesse pelos problemas da educação, como Diretor que foi, por muitos anos, do “Bureau Internacional de l’education” e em artigos sobre métodos de ensino e outros problemas pedagógicos. O drama da pedagogia, diz Piaget, é que os melhores métodos são os mais difíceis. É difícil para o professor equilibrar a dosagem exata de transmissão verbal, e suas condições intercaladas pelas necessárias retroalimentações, com os recursos mais convenientes para a transmissão da mensagem e o estímulo à iniciativa verbal do aluno, individualmente e em atividades de grupo.

Para Piaget, a aprendizagem é um conceito psicológico. Como tal é objeto de teorias. A psicologia não apresenta uma visão unívoca das características da aprendizagem, como processo, ou de seus resultados. Assim, não dispomos de uma só teoria da aprendizagem, mas de várias. Podemos, mesmo, formar “classes” de teorias, por exemplo, o grupo neobehaviorista e o grupo cognitivista.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Desde criança Piaget, interessou-se por mecânica, fósseis e zoologia. Além da formação científica em biologia, sentiu-se igualmente atraído pelo qual chamou de “demônio da filosofia”. A filosofia bergsoniana permitiu-lhe imprimir nova direção em sua formação teórica, conciliando sua formação científica com suas disposições especulativas. Seguindo um itinerário rigorosamente coerente, ele passou por quase todos os domínios do conhecimento, até chegar à lógica formal e a teoria da ciência.

Piaget definiu a si mesmo como um “antigo-futuro-filosofo que se transformou em psicólogo e investigador da gênese do conhecimento”. Essa definição e as razões da transformação são apresentadas por ele no livro Sabedoria e Ilusões da Filosofia, publicado em 1965. Nesse livro, Piaget desenvolve a tese de que a filosofia é uma “sabedoria” indispensável aos seres racionais, mas que não atinge um “saber” propriamente dito, provido das garantias e dos métodos de controle, característicos do que se denomina conhecimento. Para Piaget, “a filosofia tem sua razão de ser e deve-se mesmo reconhecer que todo homem que não passou por ela é incuravelmente incompleto”. Mas, descontente com o rumo especulativo tomado pela maioria dos filósofos de seu tempo, Piaget dedicou-se a investigação científica da formação das funções intelectuais da criança, criando a epistemologia genética. Na epistemologia genética de Piaget, os desenhos e pinturas infantis desempenham papel particularmente importante para a investigação da formação das estruturas intelectuais. A criação plástica, ao lado da linguagem e das atividades lúdicas, constitui uma das formas de representação, através das quais se revela o mundo interior da criança. É assim que modalidades específicas de atuação grupal, como a discussão, a troca de idéias, a colaboração no jogo e no trabalho, tornam-se importantes para o desenvolvimento do pensamento. A lógica, diz Piaget, é a “moral do pensamento”, imposta e sancionada pelos outros (“assim como, “diz o “Psicólogo”, a moral é a lógica da ação”.) Para Piaget esses tipos de brincadeiras têm função específica, a de assimilação do mundo real.

A epistemologia genética criada por Piaget não é, assim, uma disciplina filosófica, como a epistemologia tradicional. Em primeiro lugar, porque se afasta de toda especulação, estudando a gênese das estruturas e dos conceitos científicos, tal como de fato se constituíram em cada uma das ciências; em segundo lugar, porque procura desvendar através da experimentação, os processos fundamentais de formação do conhecimento na criança. A epistemologia genética também não é uma ciência entre outras, mas uma matéria interdisciplinar que se ocupa com todas as ciências.

Essa unificação realizada por Piaget e, sobretudo, esse processo de gênese dos conhecimentos, que vai da simples constatação de fatos concretos até as mais altas abstrações, até certo ponto identificando-se com sua própria vida.

A epistemologia foi o principal foco de interesse de Piaget. Para analisar as relações entre conhecimento e vida orgânica, recorreu à psicologia. Quando iniciou suas pesquisas em psicologia, sua principal preocupação era explicar como o ser humano chega ao conhecimento, isto é, como o ser humano consegue organizar, estruturar e explicar o mundo em que vive.

Foi a partir destas preocupações, que chegou a uma teoria do desenvolvimento do pensamento e da inteligência. Foi o que levou Piaget a dizer que a inteligência é a forma

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

de equilíbrio para a qual tendem todas as formas de adaptação, desde o desenvolvimento sensorio-motor, cumprindo-lhes a função de estruturar o universo. Quando se torna reflexiva, gnóstica, verbal, destaca-se do contato imediato com a realidade, e passa a proceder por construção interior.

Em 1923, assumiu a direção do Instituto Jean Jacques Rousseau, de Genebra, passando a estudar, sistematicamente a inteligência. Desde 1921 lecionou em varias universidades da Europa, além de proferir varias conferências nos EUA, recebendo ali o titulo de doutor Honoris Causa. Foi professor de Psicologia na Universidade de Genebra em 1955 e fundou o Centro de Estudos de Epistemologia Genética. Foi a partir deste Centro, que cientistas e lógicos de todo o mundo têm-se ocupado da pormenorização e aperfeiçoamento do processo genético, descrito por Piaget, e de suas relações com os principais conceitos da ciência contemporânea. Com isso tornou-se realidade seu desejo de criação dos “métodos de controle”, indispensáveis para legitimar a verdade, bem como dar uma nova dimensão ao problema das relações entre a ciência propriamente dita e a filosofia.

Piaget procurou, assim, evitar que a filosofia, através da pura especulação, mantenha o status de dona absoluta, da verdade, já que deve haver uma correlação epistemica entre teorias e fatos.

Jean Piaget foi o responsável por uma das maiores contribuições no campo da psicologia científica contemporânea, na área específica do comportamento cognitivo. As aplicações de sua teoria do desenvolvimento encontram-se muito difundidas no campo pedagógico e na explicação da evolução da conduta cognitiva. Sua teoria pode ser classificada em duas áreas principais: a que procura explicar a formação da estrutura cognitiva, tema central em sua psicologia evolutiva, e a outra que se desenvolve em torno da epistemologia genética.

Publicou aproximadamente vinte artigos sobre moluscos e temas zoológicos afins. Seu primeiro trabalho científico surgiu quando tinha dez anos de idade: era uma nota sobre um pardal totalmente albino que observara num parque público. Em seus vários livros, Piaget sempre defende a idéia de que a inteligência surge com um processo que envolve equilíbrios e desequilíbrios de modo que a criança se permite a construções de suas estruturas lógicas, evoluindo conforme faixas etárias definidas. Da inteligência sensorio-motora o individuo evolui para a inteligência lógica formal. Piaget acreditava nas pessoas e nas capacidades que possuem de participarem ativamente nos seus aprendizados, construindo os seus significados em formas sócio-interativas.

Na sua obra “A Linguagem e Pensamento da Criança” oferece alguns exemplos interessantes. Nesta obra se relata como os observadores seguiram conversas espontâneas de crianças durante muito tempo, levantaram e classificaram as manifestações verbais de crianças em idade pré-escolar e estudaram as perguntas das próprias crianças. A partir dessas observações, Piaget vai estabelecer uma classificação dos tipos e das funções da linguagem infantil, encontrando a conhecida diferenciação entre uma “linguagem egocêntrica” e uma “linguagem socializada”.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Embora uma das preocupações centrais de Piaget tenha sido o desenvolvimento da inteligência, em nenhum de seus escritos desmereceu a afetividade e o desenvolvimento social, pois considera que o desenvolvimento da criança ocorre de forma integrada. A afetividade é que atribui valor às atividades e lhe resulta a energia. A afetividade não é nada sem a inteligência “Piaget-Seis Estudos de Psicologia, 1964”.

Destaques na Teoria de Piaget:

- * Piaget indica como fator de motivação para a aprendizagem, “a situação-problema”;
- * Teoria psicogenética ou construtiva de Piaget, dar mais ênfase ao desenvolvimento da inteligência;
- * Necessidade de prestar mais atenção às diferenças individuais entre os alunos e de acompanhar de maneira mais individualizada sua aprendizagem;
- * A inteligência é algo que se vai construindo gradualmente pela estimulação e o desafio;
- * A teoria de Piaget não é propriamente uma teoria de aprendizagem e sim uma teoria de desenvolvimento mental;
- * Os conceitos têm papel fundamental;
- * A estrutura cognitiva de um indivíduo poderia, pois, ser pensada como um complexo de esquemas de assimilação;
- * Só há aprendizagem quando o esquema de assimilação sofre acomodação;
- * O professor teria a função de propor situações que ativassem o mecanismo de aprendizagem do educando, isto é, sua capacidade de reestruturar-se mentalmente procurando um novo equilíbrio;
- * Supõe que ensinar é um esforço para auxiliar ou moldar o desenvolvimento;

Curiosidades/ Piaget

- * Piaget com apenas 10 anos publicou, em Neuchâtel, um artigo sobre um pardal branco;
- * Aos 22 anos, Piaget já era doutor em Biologia;
- * Piaget escreveu cerca de 70 livros e 300 artigos sobre Psicologia, Pedagogia e Filosofia;
- * Piaget casou-se com uma de suas assistentes, Valentine Châtenay;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

- * Observando seus filhos, desvendou muito dos enigmas da inteligência infantil;
- * Vigotsky prefaciou a tradução russa de A Linguagem e o Pensamento da Criança, de Piaget, de 1923;
- * Vigotsky e Piaget não se conheceram pessoalmente;
- * O pai de Piaget era professor de literatura.

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE JOHN DEWEY

Dewey era filósofo, psicólogo e pedagogo liberal norte americano, exerceu grande influência sobre toda a pedagogia contemporânea.

Criticou a pedagogia de Herbart, no que se refere a ênfase dada ao intelectualismo e a memorização.

Nasceu em Burlington em 1859 e morreu em New York em 1952.

Dewey foi defensor da Escola Ativa, que propunha a aprendizagem através da atividade pessoal do aluno. A filosofia da educação de Dewey foi determinante para que a Escola Nova se propagasse por quase todo o mundo.

Para Dewey, o conhecimento nasce das experiências oriundas de problemas. Para ele, a educação tem como finalidade proporcionar o aluno condições para que resolva por si próprio os seus problemas. A educação não pode ter modelos prévios, isto é bastante tradicional na teoria de Dewey.

A escola não pode ser uma preparação para a vida; a escola é a própria vida. Vida e experiência devem estar sempre unidas no processo de aprendizagem.

As idéias de Dewey tiveram grande influência no movimento de renovação da educação no Brasil na década de 1930, e são aproveitadas até hoje pelos os que acreditam na educação e na liberdade. Essa influência se fez sentir, sobretudo por intermédio de Anísio Teixeira que foi seu discípulo na Universidade de Colômbia em 1929.

Dewey dava prioridade ao aspecto psicológico da educação, em prejuízo da análise da organização capitalista da sociedade, como fator educacional. Fundou em Chicago, uma escola experimental, na qual foram aplicadas algumas das suas mais importantes

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

idéias: a relação da vida com a sociedade, dos meios com os fins e da teoria com a prática.

O próprio Dewey qualifica o seu pensamento como “naturalismo empírico”, embora sem pretensão a elaborar sistema rígido, o que lhe parecia impossível nos tempos atuais. Foi seu propósito rever e superar os erros do naturalismo e do empirismo tradicionais, emprestando-lhes pronunciado sentido dialético e historicista. Saindo do pensamento intuicionista da escola escocesa pela via do hegelianismo, tornou-se seguidor de Darwin em biologia e Willian James em psicologia. Tais influências, a par de sua permanente preocupação com a pedagogia levaram-no a convicção de que não é possível manter-se um dualismo entre o homem e o mundo, o espírito e a natureza, a ciência e a moral. Buscou, então, uma lógica e um instrumento de pesquisa que pudessem ser aplicados igualmente a ambos os domínios. Desenvolveu, a seguir, a doutrina a que deu o nome de “instrumentalismo”.

Destaques na Teoria de Dewey:

- * Dewey foi grande defensor da Escola Ativa;
- * Dava prioridade ao aspecto psicológico da educação;
- * Defendia que o professor era à base do processo educativo;
- * Que o interesse do aluno devia ser o ponto de partida do professor; *Acreditava que o currículo tinha de ser constantemente redefinido e avaliado;
- * O slogan de Dewey: Aprendemos

Fazendo;

- * Afirmava que crescemos quando resolvemos juntos dificuldades e problemas comuns;
- * Acreditava na educação pela ação;
- * Disciplina é produto do interesse;
- * Que a atividade e alvoroço na sala de aula representam alunos interessados no que estão fazendo;
- * Que a sala de aula deveria ser um laboratório;
- * O currículo para Dewey não era um curso de estudos determinados, tinha de ser constantemente redefinido e reavaliado. Seu objetivo era enriquecer a experiência dos alunos, já que a vida significava modificações, também a aprendizagem implicava reconstrução constante, onde não se permitiam quaisquer objetivos finais e onde se tinha de impedir, acima de tudo a estagnação;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

- * A educação tem uma função democratizadora de igualar as oportunidades;
- * As tarefas em grupo estimulam a cooperação e o desenvolvimento de um espírito social;
- * Atribui grande valor as atividades manuais;
- * O espírito de iniciativa e independência virtudes de uma sociedade democrática levam a autonomia;
- * Para Dewey, a escola não é um prelúdio da vida, mas representa uma sociedade em miniatura. A democracia não deve ser adiada; na sala de aula, a criança pode aprender cooperando e participando no trabalho em grupos;
- * Dewey afirmava que crescemos somente quando participamos, quando resolvemos juntos dificuldades e problemas comuns;

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1lacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE MONTESSORI

Montessori era profundamente católica, seguidora dos princípios desta religião, nasceu em 1870, na cidade Chiaravall e morreu com a idade bastante avançada, em 1952 na Holanda. No movimento da Escola Nova, Montessori ocupa um papel importante pelas técnicas introduzidas nos jardins de Infância e nas primeiras séries.

Montessori fazia oposição aos métodos tradicionais que não respeitavam as necessidades e os mecanismos evolutivos do desenvolvimento da criança. Defendia uma concepção de educação que se estende além dos limites do acúmulo de informações. O objetivo da escola é a formação integral do homem, “uma educação para a vida”. Aos 25 anos começou a se dedicar às crianças anormais, na clínica da Universidade de Roma. Criou várias Casas de Crianças, instituições de educação e vida, e não apenas lugares de instrução. Seu principal objetivo são as atividades motoras e sensoriais visando, especialmente, a educação pré-escolar, trabalho também estendido à segunda infância. Dava importância ao ser biológico, muito mais do que o ser social. Ela acreditava que a vida é desenvolvimento, e por isto achava que a concepção educacional é de crescimento e desenvolvimento, mais do que ajustamento ou integração social. Defendia que o caminho do intelecto passa pelas mãos, porque é por meio do movimento e do toque que os pequenos exploram e decodificam o mundo ao seu redor.

Seu envolvimento com representantes do movimento socialista italiano era buscar o seu engajamento e cooperação nos bairros, na socialização da “casa” e na comunicação da “família”. Montessori nunca foi comunista, nem socialista, como muitos pensam. Estudou biologia, matemática, psicologia e filosofia, mas formou-se em medicina, tendo sido a primeira mulher na Itália a formar-se em medicina.

Montessori mudou os rumos da educação tradicional, que dava maior atenção à formação intelectual. Seus métodos consideravam as fases de desenvolvimento infantil

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

e as diferenças individuais, preocupando-se com o corpo e o espírito do aluno e o seu processo de adaptação a vida.

Criadora do método pedagógico montessoriano, suas concepções pedagógicas se basearam também na defesa do potencial criativo da criança e no direito de receber uma educação adequada às peculiaridades da personalidade. Direito a vida, a liberdade e a autonomia, o despertar para a atividade infantil, é toda base teórica do seu método. Montessori disse: só a criança é a educadora da sua personalidade. Sua formação médica e larga experiência com crianças de retardo mental influenciaram a ter como preocupação maior na sua escola, com o desenvolvimento das percepções e funções intelectuais. Dedicou-se ao estudo de crianças anormais como assistente de uma clínica psiquiátrica da Universidade de Roma. No decorrer de suas pesquisas e na aplicação do seu método com crianças anormais, resolveu testar também em crianças normais as suas vivências.

Montessori fez uma grande revolução na concepção de sala de aula para crianças. Achava que todos os materiais existentes em sala de aula deveriam ser adequados à altura e ao tamanho das crianças de seis anos de idade. Esta maneira de pensar de Montessori foi tão aceita, que até hoje é conservado por todos os jardins de infância do mundo.

Em 1907, embora não tendo formação pedagógica, Montessori criou para crianças menores de seis anos, a primeira casa dei bambini, onde aplicou na educação de crianças normais, a metodologia bem sucedida com deficientes mentais.

Pensando no professor, ela achava que as atividades em sala de aula devem ser mediadas pelo professor, a disciplina deve nascer da liberdade de pensar, de agir, de sentir, e que o diálogo ainda é a melhor forma de o aluno aprender.

Com o advento do regime fascista e por discordar do governo em querer formar a juventude italiana segundo “moldes brutais”, as escolas montessorianas foram fechadas. Neste período Montessori deixou o país, retornando após a guerra para Roma e aí voltando às suas aulas na universidade. Trabalhou duro para divulgar suas ideias e experiências pedagógicas pelo mundo. Seu trabalho foi reconhecido principalmente na Espanha, Paquistão, Índia, Inglaterra e Holanda.

Temos como princípios fundamentais do método montessoriano, a atividade, a individualidade e a liberdade de movimentos de que a criança dispõe, e um vasto material didático que lhe é fornecido. Em relação à leitura e à escrita, na escola montessoriana, as crianças conhecem as letras e são induzidas na análise das palavras e letras, estando a mão treinada e reconhecendo as letras, as crianças podem ler e escrever palavras e orações inteiras. O ensino das letras recortadas em madeira colorida fazia parte da sua proposta pedagógica. Cada tarefa realizada na sala de aula tem um significado, quer sejam os brinquedos, os blocos, tábuas, e bastões. Todos estes recursos podem servir de base para a geometria em outro estágio de aprendizagem, e também para o estudo de todas as disciplinas. No trabalho com esses materiais a concentração é ponto importante.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Maria Montessori foi uma sonhadora, embora não tenha criado nada fora da realidade. Apesar da sua intensa dedicação, sabia que seu método não podia ser aplicado a qualquer tipo de criança.

Entre suas obras, podemos destacar a Educação para um Novo Mundo, escrita com a intenção de sacudir a humanidade adormecida e insensível, comparou o caminho da criança neste mundo, ao “caminho dos sofrimentos de Cristo”, sem perder a esperança de uma volta para o bem”.... a criança surge sempre e volta sempre, fresca e sorridente, para viver entre os homens... a criança é o eterno Messias, que não cessa de voltar entre os homens decaídos para conduzi- los ao reino do céu.

Destaques na Teoria de

Maria Montessori:

- * A criança para ser controlada tinha que ser estimulada através dos estímulos sensoriais e intelectuais;
- * O professor sendo um orientador da criança fazia com que ela mesma se corrigisse;
- * Defendeu a realização dos direitos da criança, talvez uma das características mais importantes do seu método;
- * O diálogo é a melhor forma da criança aprender;
- * A disciplina em sala de aula deve nascer da liberdade e do prazer pelas atividades;
- * Deve existir um material específico para cada objetivo educacional;
- * Preocupação com o desenvolvimento pleno da criança, e sua integração social;
- * Defendeu o direito a vida, a liberdade, e a autonomia;
- * Um dos principais objetivos do seu método são as atividades motoras, intelectuais e sensoriais;
- * Enfatizou o desenvolvimento dos aspectos biológicos, pois acreditava que a função da educação era também favorecer esse desenvolvimento;
- * Pés e mãos têm grande importância nos exercícios sensoriais;
- * Deu ênfase ao treinamento dos movimentos musculares necessários a realização de tarefas, como a escrita;
- * Na sala de aula a criança deve ser livre para agir sobre os objetos, embora seja importante quando necessário, a mediação do professor;
- * Promoveu a autoeducação da criança, colocando meios adequados de trabalho a sua disposição;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

* Método de trabalho individual, embora tenha também um caráter social, uma vez que as crianças estão sempre em contato umas com as outras;

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:
<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE PAULO FREIRE

Nasceu em Recife Pernambuco em 1921, e morreu em São Paulo vítima de infarto agudo do miocárdio, no ano de 1997. Aprendeu a ler com os pais, à sombra do quintal de casa, sua alfabetização partiu de palavras de sua infância, de sua prática, de suas experiências como criança. Seu giz era os gravetos da mangueira em cuja sombra aprendia a ler, e seu quadro era o chão. O seu pré-escolar foi informal e livre.

Paulo Freire teve uma infância feliz, embora tenha conhecido muito cedo o significado da fome e da miséria.

Freire era o maior defensor da tendência progressiva. Em seus escritos discute a pedagogia do oprimido, introduz a influência da educação bancária, destaca os contrastes entre formas de educação que tratam as pessoas como objetos em lugar de assuntos e, explora a educação como ação cultural.

Ele foi quase tudo o que deve ser como educador. De professor de escola o criador de ideias e métodos.

Segundo Paulo Freire, o homem que detém a crença em si mesmo é capaz de dominar os instrumentos de ação à sua disposição, incluindo a leitura. A metodologia por ele desenvolvida foi muito utilizada no Brasil em campanhas de alfabetização.

Com o golpe militar de 1964, a experiência de Paulo Freire, já espalhada por todo o país, foi abortada sob alegações inconsistentes como subversiva, propagadora da desordem e do comunismo, etc. Foi preso após o golpe Militar de 1964, deixando o Brasil depois de 72 dias de reclusão. Exilou-se primeiro no Chile onde, encontrou um clima social e político favorável ao desenvolvimento de suas teses. Também nesta época, desenvolveu durante cinco anos, trabalhos em programas de educação de adultos no Instituto Chileno para a Reforma Agrária. Nesta época escreveu uma das obras mais importantes da sua vida: A Pedagogia do Oprimido. Freire nas suas conversas informais costumava sempre dizer, que A Pedagogia do Oprimido foi escrito com a intenção de superar esta opressão que vive o nosso povo. Numa visão crítica e filosófica, parte para a transformação do contexto social, tomando assim consciência do mundo vivido.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Paulo Freire concebia educação como reflexão sobre a realidade existencial. Articular com essa realidade nas causas mais profundas dos acontecimentos vividos, procurando inserir sempre os fatos particulares na globalidade das ocorrências da situação.

A aprendizagem da leitura e da escrita equivale a uma releitura do mundo. Ele parte da visão de um mundo em aberto, isto é, a ser transformado em diversas direções pela ação dos homens.

Paulo Freire atribui importância ao momento pedagógico, mas com meios diferentes, como práxis social, como construção de um mundo refletido com o povo. Para Paulo Freire, o diálogo é o elemento chave onde o professor e aluno sejam sujeitos atuantes.

No seu método, a palavra geradora era subtraída do universo vivencial do alfabetizando. Para Freire, a educação é conscientização. É reflexão rigorosa e conjunta sobre a realidade em que vive de onde surgirá o projeto de ação. A palavra geradora era pesquisada com os alunos. Assim, para o camponês, as palavras geradoras poderiam ser enxada, terra, terra, colheita, etc; para o operário poderia ser tijolo, cimento, obra, etc.

Em seu método, Paulo Freire propunha a exploração de tudo: palavras, frases, ditos, modos peculiares de falar, de contar o mundo. Isto visava revelar o mundo vivido pelos analfabetos. Desta forma, resultava num sucesso total.

Paulo Freire criticou tanto aqueles que não procuram compreender suas idéias, quanto os seus seguidores que tomam suas teorias ao pé da letra, fora do contexto. A coerência que ele defende como virtude do educador revolucionário, é em suma, sua principal virtude.

Em termos de uma proposta para a educação no Brasil, Paulo Freire disse que a educação de um país não é de uma pessoa só, mas do povo, de uma equipe. Explica também que, fazendo parte dessa equipe, faria tudo para achar caminhos através dos quais a escola pudesse superar principalmente a contradição entre a teoria e a prática. Freire foi quase tudo o que se deve ser como educador, de professor de escola a criador de idéias e métodos.

Destaques na teoria de Paulo Freire:

* Sua atividade como educador levou-o a criação, em 1961 do chamado Movimento de Educação de Base, sob o patrocínio do Bispo D. Helder Câmara,

ao mesmo tempo em que se tomava forma o método Paulo Freire de Alfabetização;

* Criou um método próprio, constituído de momentos dialéticos e interdisciplinares;

* Defendeu que o pedagogo deve cuidar de libertar o homem das alienações a que a consciência dominadora o submete;

* Critica a educação bancária, isto é, educação que trata as pessoas como objeto; defende a educação como uma ação cultural;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

- * O primeiro passo na direção da conscientização é a alfabetização, entendida como a aproximação crítica da realidade por meio da linguagem;
- * Professor e aluno fazem parte de um único contexto social, isto é, aprendem juntos, num processo de integração permanente;
- * “Ato criador capaz de gerar outros atos criadores”;
- * Paulo foi educado como cristão católico, mas criticava a chamada igreja dos opressores;
- * Paulo sempre lutou pelos direitos dos analfabetos, embora sempre soube que votar por votar é insuficiente, e lembra que um cidadão que seja participante não é aquele participante apenas em dia de eleição;
- * O seu método busca um significado social, e explica a tomada de consciência do mundo;
- * Em seu método, Freire propunha a exploração de tudo: palavras, frases, ditos, modos peculiares de falar, de contar o mundo;

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1lacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE VIGOTSKY

Vigotsky, psicólogo nasceu na Rússia em 1896 e morreu em 1934 com apenas 37 anos, vítima de tuberculose. Estudou na Universidade Popular de Shanyavoskii, formando-se em direito, mas também se dedicou aos estudos intelectuais de Filosofia, Literatura, História e Psicologia.

Estudou Francês, Alemão, Inglês, Hebraico, Latim e Grego. Teve um tutor particular até entrar na escola, para fazer o curso secundário, graduando-se com medalha de ouro. Desde adolescente, seus colegas o chamavam de “o pequeno professor”, pois ele já gostava dos estudos intelectuais que marcariam sua vida. Foi professor e pesquisador no campo de Defectologia, das Artes, Literatura e Psicologia. Além do fato de ser professor, a preocupação de Vigotsky com a educação tinha também motivos políticos, pois era um de seus compromissos revolucionários. Formou-se também em Medicina e a partir de 1924, no Instituto Soviético de Medicina Experimental, aprofundou suas investigações na Psicologia.

Já tuberculoso, iniciou um período de intensa produção de conferências, textos e pesquisas, principalmente com crianças portadoras de deficiências visuais e auditivas. Trabalhou no Instituto de Psicologia de Moscou, onde iniciou um período de intensa produção de textos e pesquisas a respeito do desenvolvimento intelectual, defendendo que todo conhecimento é constituído socialmente, a partir das relações humanas. Dono de uma inteligência brilhante, ele buscou na Psicologia respostas para suas dúvidas e acabou por elaborar uma teoria do desenvolvimento intelectual, sustentando que todo conhecimento é construído socialmente, no âmbito das relações humanas. Para ele, “na ausência do outro, o homem não se constrói homem”.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Na sua teoria, Vigotsky diz que para o homem se desenvolver e evoluir, é necessário o convívio com outras pessoas, e partir daí, ele vai adquirir e assimilar conhecimentos, desenvolvendo-se mentalmente. Acrescenta que a vivência em sociedade é essencial para a transformação do homem de ser biológico em ser humano. É pela aprendizagem nas relações com os outros que construímos os conhecimentos que permitem nosso desenvolvimento mental. O conhecimento é sempre intermediado. Nenhum conhecimento é construído pela pessoa sozinha, mas sim em parceria com as outras, que são os mediadores. Na escola, o professor e os colegas mais experientes são os principais mediadores, daí ser o objetivo da escola transformar os conceitos espontâneos, que a criança desenvolve na convivência social, em conceitos científicos. A linguagem é para Vigotsky, o principal instrumento de intermediação do conhecimento entre os seres humanos, e tem relação direta com o próprio desenvolvimento psicológico.

Para ele, a aprendizagem está relacionada ao desenvolvimento desde o início da vida humana e inclui relações entre os indivíduos.

A relação ensino-aprendizagem é um processo global de relação interpessoal que envolve alguém que aprende, alguém que ensina, e a escola é o lugar por excelência na qual o processo intencional ensino-aprendizagem ocorre, podendo envolver intervenção que conduza à aprendizagem.

Vigotsky elaborou uma teoria do desenvolvimento intelectual, sustentando que nenhum conhecimento pode ser elaborado sozinho, criou o Socioconstrutivismo, ou como preferem alguns especialistas, Sociointeracionismo, justificando como fundamental a questão cultural e a questão afetiva. Para o ser humano, o meio é sempre revestido de significados culturais. O fator cultural é a diferença central entre os dois teóricos, Piaget e Vigotsky.

Considera a capacidade do homem de raciocinar, como também de sensibilizar-se e se emocionar. Dessa forma, um sistema dinâmico de significados em que o afetivo e o intelectual se unem, buscando compreender o sujeito como uma totalidade. Acreditava que o desenvolvimento mental do aluno se determina em dois níveis: O nível de Desenvolvimento afetivo e a Área de Desenvolvimento Potencial.

Vigotsky viveu apenas 37 anos, mas sua produção intelectual foi intensa e relevante, chegando a produzir 200 estudos científicos sobre diferentes temas, controvérsias e discussões da psicologia contemporânea, da pedagogia e das ciências humanas de um modo geral. Prefaciou a tradução russa de A Linguagem e o Pensamento da Criança de Jean Piaget em 1923. Para a Pedagogia, a contribuição de suas obras para nós educadores se reveste de grande importância, porque traz para o campo educacional uma visão integrada de conhecimentos. Acusado de idealista por Josef Stalin, suas obras foram proibidas por vinte anos, só voltando a ser publicada na antiga URSS em 1956, mesmo assim parcialmente. Atualmente prepara-se a edição integral de todos os seus trabalhos.

Para o cineasta Sergei Eisenstein (1898-1948), o considerava um dos psicólogos mais brilhantes de nossa era, capaz de ver o mundo com clareza celestial.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Destaques na Teoria de Vigotsky:

- * O socioconstrutivismo é uma tendência cada vez mais presente no debate educacional;
- * Considerado o teórico social da inteligência;
- * O conhecimento é sempre intermediado;
- * A vivência em sociedade é essencial para a transformação do homem de ser biológico em ser humano;
- * É pela aprendizagem nas relações com os outros que construímos os conceitos que permitem nosso desenvolvimento mental;
- * Segundo Vigotsky a evolução cultural é caracterizada por saltos qualitativos de um nível de conhecimento para outro;
- * A criança nasce dotada apenas de funções psicológicas elementares, como o reflexo e a atenção involuntária, presentes em todos os animais mais desenvolvidos;
- * O meio é sempre revestido de significados culturais;
- * A inteligência é construída a partir das relações recíprocas do homem com o meio;
- * O homem para se desenvolver e evoluir, é necessário o convívio com outras pessoas;
- * Através das concepções do materialismo histórico e dialético tentaram explicar o desenvolvimento das funções mentais superiores, a qual dedicou maior tempo de seus estudos, através da teoria sociocultural, contestando criticamente que as funções intelectuais do adulto não são resultado unicamente da maturação;
- * Entendia o pensamento como reflexo generalizado da realidade, transmitido através da fala e esta como importante mecanismo que estrutura e organiza o pensamento;
- * É no brincar que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva em vez de uma esfera visual externa, dependendo das motivações internas e não unicamente dos incentivos fornecidos pelo objeto externo;
- * O trabalho em duplas facilita o aprendizado, mas cabe ao professor acompanhar individualmente o aluno;
- * O professor é o condutor do processo, atuando na zona de desenvolvimento proximal;
- * O erro faz parte do processo de aprendizagem. O professor não pode esperar que o aluno descubra sozinho seu erro;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE PAULO PESTALOZZI

Pestalozzi nasceu em Zurique, Suíça, em 1746 e faleceu em 1827. Considerado o reformador ou o promotor da escola popular. Embora a posição da pedagogia seja um pouco obscura, ele defende a idéia, de que a escola precisa simplificar os conteúdos dados e evitar a decoreba. Fundamenta a educação no respeito e no amor, como forma de reconhecer, manter e promover em cada ser a dignidade da pessoa.

Pestalozzi foi o educador que pôs em prática os princípios do empirismo que, antes dele, já começavam vagamente a influir na opinião dos professores. Se a vida mental resulta da experiência sensorial ou se, por sua influencia, se desenvolve, então educar é “construir na mente do aluno uma experiência definida a luz da percepção sensorial clara”.

Pestalozzi disse está convencido de que a criança é dotada de poderes ou de faculdades inatas que só se desenvolvem mediante o enriquecimento da experiência sensorial. O emprego do método empírico no estudo dos estados mentais levou filósofos dos séculos XVII e XVIII a compreensão de que a vida mental resulta da experiência sensorial. Esse novo ponto de vista psicológico produziu também uma mudança na concepção de educação. “Educar deixou de ser treinar, disciplinar as faculdades, e assume o sentido de enriquecimento da experiência sensorial”.

Foi Pestalozzi quem pôs em prática a nova maneira de considerar o processo educativo. O esforço fundamental da educação, para Pestalozzi, que se propõe a tornar psicológica a educação, é analisar o conhecimento em qualquer ramo, nos seus elementos mais simples, e apresentá-los naturalmente a criança. Os dois aspectos característicos do processo de Pestalozzi são, portanto, começar com as experiências da criança, pela observação, para haver idéias claras, e, prosseguir por meio da instrução oral, cuidadosamente, para o conhecimento sistemático e organizado.

Em qualquer ramo, disse Pestalozzi, o ensino deve começar dos elementos mais simples e processar-se gradualmente, segundo o desenvolvimento da criança. Desta maneira, essas concepções produzem profundas mudanças na escola. Passou-se a ensinar maior número de matérias e todas elas obedeciam a uma graduação que partia da observação das coisas próximas para as remotas, sempre atendendo ao desenvolvimento do aluno. Assim

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

o interesse do aluno seria consultado e o processo de formação devia estar associado àquilo que tem maior relação com o aluno, isto é, ao que lhe pertence, ao que existe no seu ambiente, sempre pelo emprego da intuição.

Influenciou profundamente a educação; ele fez uma grande adaptação na educação pública. Ninguém acreditou mais que Pestalozzi no poder da educação, para aperfeiçoar o indivíduo e a sociedade. Com o seu entusiasmo, influenciou reis e governantes a pensarem na educação do povo. Deu novo impulso à formação de professores e ao estudo da educação como ciência. Foi o primeiro a tentar fundamentar a educação no desenvolvimento orgânico, mais que a transmissão de idéias.

Em 1792, Pestalozzi escreve o seu livro mais erudito: Minhas Investigações sobre o curso da Natureza no desenvolvimento da raça humana. A obra é recebida sem entusiasmo. Pestalozzi decide ser mestre-escola; e parte para um trabalho na sua escola. O lar era para ele a melhor instituição da educação, base para a formação política, moral e religiosa. A instituição educacional deveria se aproximar de uma casa bem organizada.

A prática pedagógica de Pestalozzi, sempre valorizou o ideal do educador, isto é, a educação poderia mudar a terrível condição de vida do povo.

Tinha uma fé indomável e contagiante na educação como o meio supremo para o aperfeiçoamento individual e social. Democratizou a educação, proclamando ser o direito absoluto de toda a criança, ter plenamente desenvolvidos os poderes que Deus lhe havia dado. O professor é comparado ao jardineiro que providencia as condições para a planta crescer; a educação sensorial é fundamental e os sentidos devem estar em contato direto com os objetos; a mente é ativa. Na escola de Pestalozzi, mestres e alunos ficavam juntos o dia todo. No dia escolar, as atividades eram bem diversificadas: rezavam, tomavam banho, faziam o desjejum, brincavam, estudavam as lições, almoçavam, lançavam. Duas tardes por semana, os alunos faziam excursões em locais culturais.

No livro, Os Grandes Pedagogos- atualidades pedagógicas, destacamos algumas passagens que explicam o quanto Pestalozzi era envolvido com a educação: "...renunciei aos prazeres da vida para consagrar-me a tentativa de educação do povo, e aprendi a conhecer-lhe a verdadeira situação e os meios de mudá-la, pág 214". "aperfeiço-me a mim mesmo, quando faço, aquilo que devo. A lei do que quero, pág 215". "Como produto do meu próprio eu, sinto-me independente do egoísmo de minha natureza animal e dos laços de minhas relações sociais, tendo a um tempo, o direito e o dever de fazer o que me enobrece e o que é vantajoso para meus semelhantes", pág 215". "... minha ação tende a elevar a natureza humana ao que ela tem de mais alto, de mais nobre: a elevá-la pelo amor, e não é senão nessa força sagrada, o amor, que reconheço o instrumento de libertação do homem, de tudo quanto há nele de divino e de eterno, pág 223".

Destaques na teoria de Pestalozzi:

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

- * Pestalozzi condenava as punições e recompensas;
- * As classes privilegiadas desprezavam o povo;
- * Foi o primeiro a pesquisar as leis fundamentais do desenvolvimento;
- * O defensor dos princípios empíricos;
- * O desenvolvimento é uma aquisição gradativa de poder;
- * A educação começa com a percepção de objetos concretos;
- * Pestalozzi tinha uma fé indomável e contagiante na educação como o meio

supremo para o aperfeiçoamento individual e social;

- * A religião é mais profunda do que dogmas, ou credos;
- * Deu novo impulso à formação de professores e ao estudo da educação como uma ciência;
- * Psicologizou a educação;
- * Procurou apresentar seu método sob formas apropriadas as leis da psicologia;
- * Empregava as letras do alfabeto presas a cartões, e introduziu lousas e lápis;
- * Professor é comparado ao jardineiro, que providencia as condições para a planta crescer;
- * A educação sensorial é fundamental e os sentidos devem estar em contato direto com os objetos;
- * A educação poderia mudar a terrível condição de vida do povo;

- * Somente a educação poderá contribuir para que o povo conservasse os direitos conquistados;
- * O lar era para ele a melhor instituição de educação, base para a formação política, moral e religiosa;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1lacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

RESUMO PARA CONCURSO PROFESSOR

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

TEORIA DE HENRI WALLON

Wallon era médico, psicólogo e filósofo francês. Nasceu em 1872 e morreu em 1962. Membro da escola soviético, teórico humanista, propõe o desenvolvimento intelectual dentro de uma cultura humanista.

Possue uma origem baseada na psicogenética e no interacionismo. A sua psicogenética, “como diz Heloysa Dantas, professora da USP e uma das autoras do livro Piaget, Vygotsky e Wallon—Teorias Psicogenéticas em Discussão, atribui a Psicologia um tratamento histórico (genético), neurofuncional, multidimensional e comparativo, tendo como ponto de partida a observação de casos patológicos. O grande êxito dessa teoria é a questão da motricidade, que para Wallon, motor é sempre sinônimo de psicomotor. A psicogênese de Wallon se confunde com a psicogênese da pessoa e a patologia do movimento com a patologia da personalidade”.

O desenvolvimento intelectual envolve não só o cérebro, mas também sua emoção. Emoção, movimento e espaço físico se confundem na sala de aula. Wallon foi o primeiro a levar não só o corpo da criança, mas também suas emoções para dentro da sala de aula. As emoções têm papel importante no desenvolvimento da pessoa. É por meio delas que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades. Na sua teoria, Wallon propunha uma educação integral, intelectual, afetiva e social, indo desde da pré-escola até a universidade. Ele também tinha uma grande preocupação com a formação dos valores éticos e morais, pois acreditava ser a escola o espaço ideal para se criar condições e se desenvolver valores e aptidões.

O teórico achava que as aptidões se desenvolviam e se cultivavam em contato com a cultura. Uma aptidão só se manifesta se encontrar ocasião favorável e objetos que lhe

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

respondam. Para ele. O ser humano é geneticamente social, isto é, sua estrutura orgânica supõe a intervenção da cultura para atualizar-se.

Para Wallon existem quatro elementos que explicam a passagem do orgânico para o psíquico: a emoção, a imitação, a motricidade e o social.

Wallon criou juntamente com o físico Paul Langevin, um projeto que sistematizou e sugeriu etapas consecutivas que priorizassem aspectos e necessidades específicas de cada faixa etária, respeitando o desenvolvimento afetivo, cognitivo de socialização e maturação biológica de cada indivíduo. O homem é um ser de predisposição genética para a vida social, a qual servirá de amparo a sua sobrevivência. Assim ele acreditava na relação indivíduo/sociedade e suas dimensões afetivas. Na sua psicogenética, a dimensão afetiva ocupa lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento. Afetividade, por essa perspectiva, não é apenas uma das dimensões das pessoas. Ela é também uma fase do desenvolvimento, que vai desde o início da vida até ao longo do trajeto, onde a afetividade recua um pouco para dar espaço a imensa atividade cognitiva.

A teoria do desenvolvimento cognitivo de Wallon é centrada na psicogênese da pessoa completa. Wallon acreditava que não é possível dissociar o biológico do social no homem. Esta é uma das características básicas da sua teoria. Em sua teoria, Wallon teve a preocupação de reservar espaço especial para o meio social como espaço de construção da atividade física, mental e afetiva, ou seja, como espaço que oportuniza o desenvolvimento global. Para isto, ele dividiu em estágios nos quais podem explicar como o homem se desenvolve: Estes estágios se comunicam entre si, favorecendo a aprendizagem:

1º) Estágio Impulsivo (0 – 6 meses), movimentação dos membros dentro do campo visual não coordenada, iniciada a partir do ato reflexo e dependente diretamente dos estados afetivos.

2º) Estágio Emocional (6-8 meses), reações que foram associadas a alguma atividade, portanto, reforçadas e repetidas nessa fase. Preparação para a fase sensório-motora.

3º) Estágio Sensório- Motor (8 – 18 meses), predominância de relações cognitivas com o meio, através da experimentação e curiosidade em relação aos objetos. A movimentação passa a ter finalidades afetivas, expressivas e tônicas, com a liberação progressiva das mãos.

4º) Estágio Projetivo (18 meses – 3 anos), inicia-se com muita força o simbolismo da linguagem, sua aquisição se torna cada vez mais elaborada, tornando esse período muito especial. O pensamento passa a ser expresso pelos gestos.

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

5º) Estágio Personalismo (3 – 7 anos), evidencia-se nesse período o processo de formação da personalidade, com a predominância das relações afetivas expressas através de palavras e idéias.

6º) Estágio Categorical (7 – puberdade), grande avanço nos processos cognitivos e predominância desses na relação com o meio.

Adolescência, rompimento com a tranqüilidade afetiva pela busca de resignação enquanto ser social, ou seja, desejo de busca de uma nova ordem que dê conta do novo ser bio-psico-social.

Para Wallon, o desenvolvimento é um processo marcado por conflitos que acontecem através de certo descompasso entre as ações desenvolvidas pelas crianças e o ambiente exterior, o qual é estruturado pelos adultos e pela cultura. O movimento estudado por Wallon engloba vários aspectos próprios da natureza humana, disponibiliza ao homem diferenciar-se dos outros animais, pois permite que a natureza possa ser transformada. Dessa maneira compreenderemos um movimento dotado de intencionalidade e de desejos, como o ato motor. O ato motor pode ter várias significações relativas a que se destina, podendo ser desenvolvido tecnicamente, ou simbolicamente.

Destaques na teoria de Wallon:

- * Considera o meio social como um espaço de construção da atividade física, mental e afetiva;
- * Dizia que não é possível dissociar o biológico do social;
- * Tinha uma grande preocupação com os valores éticos e morais;
- * Emoção, movimento e espaço físico se confundem na sala de aula;
- * A gênese da inteligência é genética e organicamente social;
- * É pela emoção que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades;
- * O meio social oportuniza o desenvolvimento global;
- * A escola é o lugar apropriado para o desenvolvimento das aptidões;
- * No início da vida, afetividade e inteligência estão integradas, com o predomínio afetivo;
- * O ser humano é geneticamente social, isto é, sua estrutura orgânica supõe a intervenção da cultura para atualizar-se;

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Material Completo se encontra na página:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Olá, tudo bem? Sou professor Luiz Carlos Melo.

Perfil no facebook:

<https://www.facebook.com/luizcarlos.melo.127>

Fanpage:

<https://www.facebook.com/superpreparado/>

Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1lacEE89nMJgg>

Blog:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Questões Concurso Pedagogia. Materiais gratuitos, acesse:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/>